

IDADE MATERNA AVANÇADA COMO FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PERINATAIS EM RECÉM NASCIDOS

Lívia Mirelly Santos Freitas¹ (livia.mirelly@discente.ufma.br)

Larissa Pimentel de Sá Ribeiro¹ (larissa.sa@discente.ufma.br)

Maria Fernanda Barbosa Mesquita¹ (mfb.mesquita@discente.ufma.br)

Maria Leticia Alves Araujo¹ (maria.laa@discente.ufma.br)

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques² (rossana.marques@ufma.br)

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Ciências de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão

² Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Ciências de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão

Introdução: A gravidez em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos, conhecida como gestação de idade materna avançada, tem se tornado cada vez mais comum. No Brasil, entre os anos de 2018 e 2022, cerca de 16,49% dos recém nascidos nasceram de mães nessa faixa etária, em sua maioria múltiparas, com histórico de cesárea anterior, gestação única e com pelo menos 37 semanas de gestação. Nesse sentido, este perfil de gestante frequentemente enfrenta complicações perinatais mais acentuadas. **Objetivo:** Analisar a relação entre as gestações de idade materna avançada e as complicações perinatais em recém-nascidos. **Métodos:** O presente estudo se trata de uma revisão de literatura, nas bases de dados PubMed e Scielo, selecionando artigos de língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2019 a 2022, utilizando os descritores “advanced maternal age” e “idade materna avançada”. Dessa forma, foram selecionados 4 artigos classificados como clinical trial, meta-analysis, randomized controlled trial. **Resultados:** As gestações de idade materna avançada estão em constante aumento devido a fatores como melhora dos recursos anticoncepcionais e maior inserção feminina no mercado de trabalho, levando em muitas mulheres a escolha do adiamento da gravidez. Assim, amplia-se o risco de condições clínicas críticas aos recém nascidos, já que os filhos de mães com mais de

35 anos frequentemente apresentam complicações perinatais, como nascimento pós-termo, baixo peso ao nascer, pequenos para a idade gestacional e com comprimento elevado ao nascer. Ademais, essas complicações estão associadas a condições que podem ocorrer durante a gravidez desse perfil de mulheres como o diabetes gestacional e pré-eclâmpsia. Além disso, o risco de óbito fetal está relacionado com uma variedade de fatores, incluindo a idade materna superior a 35 anos, tendo as mulheres multíparas nesta faixa etária uma probabilidade 62% maior de morte do feto em comparação com as mulheres multíparas entre os 20 e os 29 anos.

Conclusão: Portanto, recém-nascidos de gestantes com idade materna avançada frequentemente enfrentam complicações, como baixo peso, parto prematuro e baixo índice de Apgar no primeiro minuto. Assim, investigar esse grupo é crucial para aprimorar o conhecimento na área e identificar as principais complicações epidemiológicas relacionadas a essa faixa etária.

Palavras-Chave: Complicações na Gravidez, Gravidez, Gravidez de Alto Risco, Idade Materna.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Informações de saúde. **Nascidos vivos**. 2022 [acesso em 05 mai 2024]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvrn.def>

MARTINELLI, Katrini Guidolini. *et al.* Advanced maternal age and factors associated with neonatal near miss in nulliparous and multiparous women. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 35, n. 12, 2019.

NUNES, J. S. *et al.* The Influence of Preeclampsia, Advanced Maternal Age and Maternal Obesity in Neonatal Outcomes Among Women with Gestational Diabetes. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 42, n. 10, p. 607–613, out. 2020.

SACCONE, G. *et al.* Maternal and perinatal complications according to maternal age: A systematic review and meta-analysis. **International journal of gynecology and obstetrics: the official organ of the International Federation of Gynaecology and Obstetrics**, v. 159, n. 1, p. 43–55, 2022.

VEIGA, L. DE L. P. *et al.* Adverse perinatal outcomes of pregnancies among adolescents vs women of advanced age in the Brazilian public health system. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n. 3, p. 601–609, jul. 2019.

